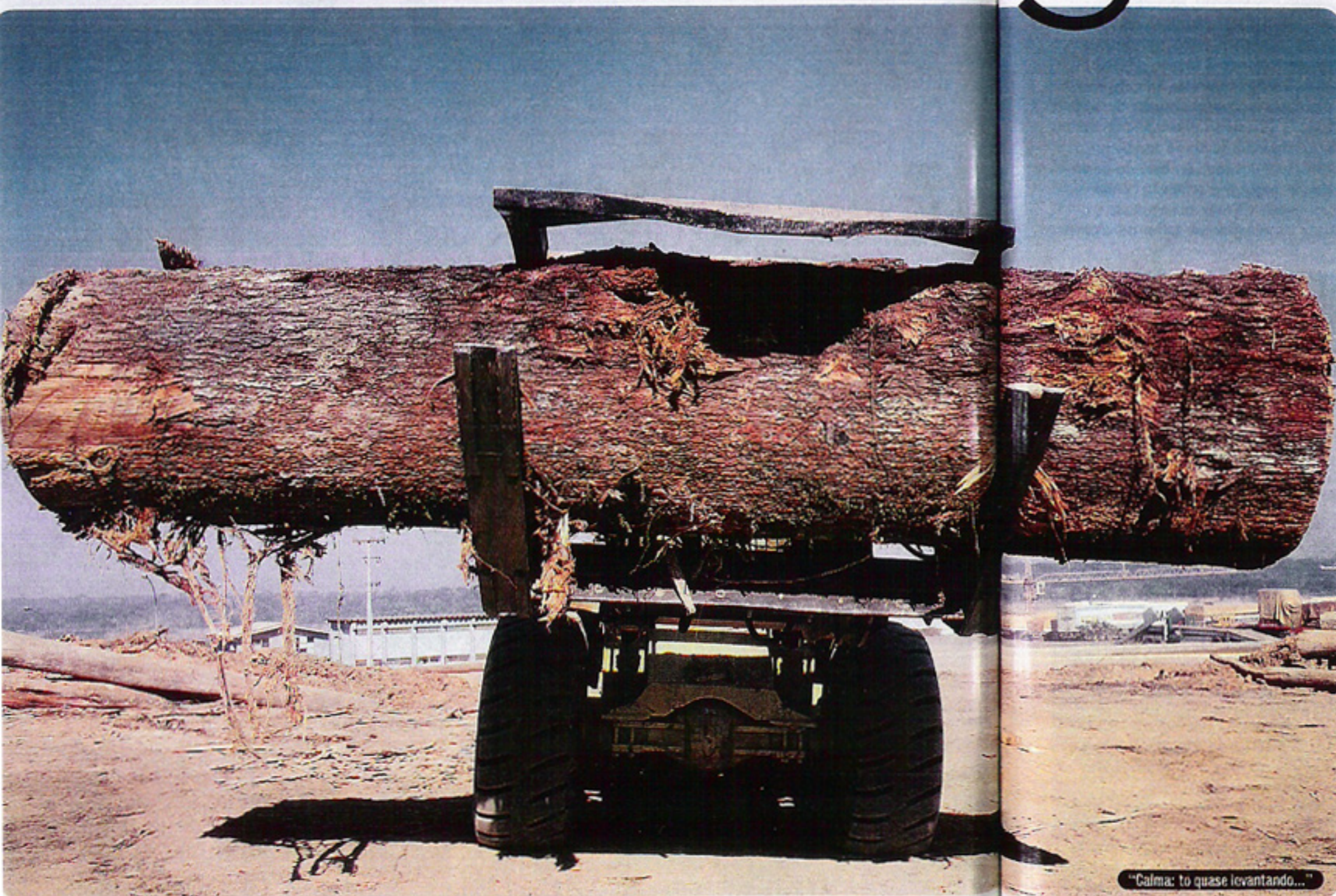


Não importa o tipo de pênis que você tem. Sabendo o que fazer com o seu amigo de acordo com a anatomia dele, você vai mandar sempre bem Por Carlos Amoedo

Quero ser grande



"Calma: to quase levantando..."

Olhe pra baixo e dê uma boa espiada lá. Melhor: tranque-se no banheiro e faça-o acordar. Agora olhe o que você carrega entre as pernas é digno de orgulho? Você está satisfeito? Não estamos perguntando se ele é meio feinho ou desengonçado. Queremos saber se você tem coragem de sacar a arma como um bom pistoleiro na hora do duelo ou se prefere arrancar as calças na penumbra do quarto, debaixo dos lençóis. Hummm... Você não está feliz? E se a gente disser que o mais importante é você ser um bom amante e ter na manga um repertório de carícias capaz de deixar a garota literalmente de quatro? Não vai adiantar, certo? Você quer ter uma boa bagagem a qualquer custo. Mais que isso: quer adquirir confiança para mergulhar fundo. O.k., fique sabendo que é possível encaixar as peças nos devidos lugares sem comprometer o prazer de ambas as partes, independentemente do tamanho, volume ou envergadura do moço do andar de baixo.

Agora, esqueça qualquer manobra radical que possa pôr em risco a boa forma do seu amigão. Cirurgia para aumentar o tamanho do pênis, por exemplo, é roubada. O Conselho Federal de Medicina apenas considera esse tipo de operação como objeto de estudo em hospitais universitários e, mesmo assim, em caráter experimental. E o resultado é incerto. Os bem-intencionados doutores vão mexer nos ligamentos de sustentação do seu pênis, tentando arrancar alguns centímetros embutidos no seu abdome.

Mas com isso podem comprometer a envergadura do rapagão durante a ereção. Resumindo: você pode ter um pênis um pouco maior, porém frouxo, quase despencando. A nossa proposta é mais inteligente: sugerimos algumas técnicas para que você a penetre, sem que isso represente um único arranhão no seu bilau.

A bagagem que você tem

Antes de entregarmos as nossas armas, queremos que você confira meticulosamente, e com precisão quase científica, as medidas da sua artilharia. Assim: quando o seu pênis estiver ligado (e só vale dessa forma, pois em estado letárgico pouco interessa se você tem um mastro ou uma agulha entre as pernas), coloque uma fita métrica entre o ponto de inserção no abdome e a extremidade dele. Se o seu barrigão estiver camuflando o arsenal, empurre bem a fita de encontro ao abdome e afaste aquele amontoado de pelanca. Para ter certeza do comprimento exato, meça três vezes e considere o maior valor. Mas não faça isso escondido dentro do freezer. Não esqueça que temperatura baixa retrai as coisas lá embaixo. Pênis e escroto procuram o aconchego do seu corpo para garantirem uma temperatura constante, já que é inviável fabricar espermatozoides em geleiras. Bem, meu amigo, você também tem que checar para que lado a arma aponta, o grau de inclinação (se é para cima ou para baixo) e o diâmetro dela. Coloque a fita métrica ao redor daquela extremidade que primeiro

ataca ou em torno da base, próximo ao abdome, e confira. Nunca é demais lembrar que estamos considerando apenas o seu pênis. Se você gosta de usar os dedos para abrir caminho, a história é bem diferente.

Segundo um estudo feito na Universidade da Califórnia, um pênis mediano tem 13 cm de comprimento e 12,5 cm de circunferência. Mas um estudo brasileiro comandado pelo urologista Claudio Telöken, de Porto Alegre (RS), e apresentado no Congresso Americano de Urologia, realizado em San Francisco (EUA) há dois anos, considera 14 cm de comprimento e 12 cm de circunferência como a média padrão. O doutor Telöken chegou a essa conclusão após analisar as proporções de 150 homens satisfeitos com o instrumento que carregam. Esses estudos servirão de base para as nossas considerações sobre o que você pode fazer com o seu pênis de acordo com as proporções dele. E preste atenção, caro leitor: finalmente alguém conseguiu provar que o nosso é maior do que o dos ianques.



Sabia natureza: as diferenças existem, mas tudo se encaixa

Luís Carlos Klouff

desempenho. Os primeiros 3 ou 4 centímetros da vagina armazenam o maior número de terminações nervosas que captam a sensação de prazer. Isso significa que não adianta mergulhar até o final do poço. A grande vantagem de ter um pênis-padrão é que essa região sensível da vagina pode ser mais bem explorada quando você estiver por cima e ela deitada com as pernas esticadas. Nessa posição, a profundidade da penetração é reduzida e ela pode colocar mais tensão nos lábios vaginais, aumentando a sensibilidade para ambos.

Menos de 12,5 cm – Uma boa notícia àqueles que consideram seus pênis pequenos: o trabalho poderá ser mais fácil e prazeroso em comparação à missão dos que possuem verdadeiras toras. A cerca de 3,5 cm acima do orifício vaginal, caso você ainda não saiba, está o clitóris, a região da vagina similar à glândula do pênis, que concentra um amontoado de fibras nervosas. Na mesma direção, do lado de dentro, existe um pequena saliência conhecida como ponto G. Sim, amigo, esse é o alvo a ser atingido se quiser deixá-la em

Pênis pequeno é como fusquinha: estaciona bem em qualquer vaga

Avalie suas medidas (e possibilidades)

Comprimento

Mais de 16,5 cm – Não há dúvida de que você tem algo que o diferencia dos demais humanos do planeta. Mas muito cuidado para não espantar a freguesia, principalmente se você for muito afobado na hora do arremate. A vagina tem entre 6 cm e 9 cm de profundidade e, em princípio, essa diferença numérica poderia dificultar o encaixe. Na prática, no entanto, o caminho das pedras não é tão árduo quanto parece. Para receber e envolver o nosso amigo, a vagina se expande. As paredes dela são extremamente vascularizadas e, na fase de excitação, produzem um líquido lubrificante que permite o deslize e o perfeito encaixe. Quanto maior o grau de excitação da garota, mais fácil

será a sua tarefa. Portanto, capriche nas preliminares. E isso é bom para você também. Ou acha fácil manter a arma em ponto de bala com tais medidas? Você sabe, cara, que homens jamantas também precisam estar muito excitados para receberem um considerável volume de sangue entusiasmado que garanta a armação da barraca. Mas não espere milagres. Se seu pênis for mesmo gigantesco, não tente um vôo rasante. Ela pode sentir muito desconforto, reclamar e até desistir se o fundo da vagina for golpeado violentamente pelo seu mastro. O ideal é você deitar-se de costas e deixar a garota cavalgá-lo. Sabe como é: ela comanda o jogo.

Entre 12,5 cm e 16,5 cm – Nesse caso você não terá maiores problemas para conseguir o que deseja. Mas temos alguns truques para melhorar o seu



Tora: com jeitinho, dá pra cravar

estado de graça. Tá, a vagina dela é flexível, podendo abraçar até um dedal. Mas você tem tudo para superar a expectativa. Se seu pênis não é tão avantajado, o segredo é cravá-lo visando a parede superior da vagina. Mas não vá com muita sede ao pote. Você vai deixá-la mais feliz se movimentá-lo lentamente, esfregando e torcendo o seu amigo contra o osso púbico dela. Se tivesse um pênis descomunal, provavelmente você teria dificuldade nessa manobra. Lembre-se: fusquinhas acomodam-se bem na maioria

das vagas. Em todo caso, se o tamanho do seu pênis é motivo de desespero, você pode aparar os pêlos pubianos, principalmente na região próxima ao abdome. Assim, tem-se a impressão de que você ganhou de 2 a 3 centímetros.

Circunferência

Mais de 13,5 cm – Você sabe que pela vagina passa até a cabeça de um bebê. Mas não conte muito com isso na hora da transa. Homens com pênis muito grossos não podem dispensar preliminares e tampouco lubrificantes. Capriche nas carícias, caral! Peça para que ela controle a penetração, e vá devagar nas primeiras dez investidas. Se ela abrir as pernas, o atrito será menor, facilitando a operação. E não se esqueça: o cara de baixo aproveita o melhor da festa, mas outras extremidades do corpo (dedos, manê!) também podem participar da brincadeira e abrir o grande desfile.

Menos de 11 cm – Elas não costumam reclamar de pênis finos, mas você pode se divertir menos ao se sentir meio "solto" na vagina, como um pé dentro de um



Garanta o seu empino e crav!

Madaleno Schwarts



Envergadura: muito pra baixo não dá pra!

Merilo Rodrigues

calçado folgado. Nesse caso, uma boa saída seria ela deitar-se de costas e colocar as pernas flexionadas contra o peito. Dessa forma os lábios vaginais apertam o seu pênis. Outra boa ideia é você penetrá-la por trás. Não é sexo anal. Peça pra ela deitar-se de barriga pra baixo com as pernas fechadas e procure a vagina, espartinho...

Ângulo de ereção (posição do pênis em relação à perna)

90 graus ou mais – Compare o seu pênis ao menor ponteiro de um relógio. Se ele aponta para as 13 ou 14 horas, você tem um ereção perfeita. Se está cravado nas 15 horas, você tem uma ereção satisfatória. Com a idade, é normal ele fincar pé nas 15. E não reclame, porque ao menos ele alça vôo quando você está excitado. O importante é que você saiba que quanto mais empinado ele estiver, menos flexível será sua ereção. Em outras palavras, muito cuidado para não fazer acrobacias durante o sexo, como sustentá-la em pé apenas com o pênis. Dependendo da posição, você pode machucar o seu colega de trabalho. Mais: se o seu pênis é bastante

Pênis ligeiramente empinado: bom pra você e melhor pra ela

empinado, penetrá-la no sentido vertical e fazer pressão pode ser muito desconfortável. Desse jeito você cutuca a bexiga e ela pode ficar com vontade de urinar (contenha-se, isso não é uma dica de sexo bizarro). O ideal é que você tente tocar o ponto G dela, aproveitando o seu ângulo de ereção. O mapa da mina: durante o tradicional papai-mamãe, mantenha a sua pélvis mais baixa e realize movimentos suaves.

Menos de 90 graus – Se o seu pênis não aponta para as 18 horas, você ainda tem chance de se dar bem. A vantagem de ter um grau de ereção menor é que você pode tentar posições no mínimo desconfortáveis para a maioria. Por exemplo: vocês se sentam frente a frente e, após a penetração, deitam-se de costas conectados pelo quadril. Se não curtir essa posição faquir em transe, vá de papai-mamãe, que você acerta o alvo.



Torre de Pisa: se ela faz sucesso assim, você também pode

Valdemir Cunha

E se ele for torto...

Você só tem motivo para se preocupar se o ângulo de curvatura do seu pênis for maior que 20 graus. Nesse caso, talvez precise de um reparo para colocá-lo no rumo certo. Na dúvida, consulte um urologista. Mas, se ele for levemente curvado (a maioria é para a esquerda), você pode tentar posições laterais para obter e dar mais prazer. Se preferir as posições tradicionais, vá com jeito, pois também existe o risco de pressionar a bexiga dela. No mais, seja criativo e quente. Muito quente!

Consultoria: Aderbal Vieira Júnior, psiquiatra; Eduardo Schor, ginecologista da Universidade Federal de São Paulo; Paulo Egydio, urologista do Hospital das Clínicas (SP); Claudio Telöken, urologista da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (RS)